



Associação entre as variantes +3953 C>T e -511 C>T do gene *IL1β* e a suscetibilidade à migrânea

Bárbara Ferreira Khouri , Debora Villas Boas Rezende , Ana Paula Gallina Pezzini , Maria Eduarda Ajita ,
Valéria Aparecida Bello , Regina Célia Poli Frederico , Aline Vitali da Silva 

Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Introdução

A migrânea é uma doença prevalente e incapacitante, cuja fisiopatologia engloba secreção de citocinas como IL-1 β e inflamação neurogênica. OBJETIVO: Avaliar a associação entre as variantes genéticas +3953 C>T e -511 C>T do gene *IL1β* com a suscetibilidade e efeitos clínicos da migrânea.

Material e métodos

Estudo prospectivo observacional tipo caso-controle, composto por 156 participantes (81 com migrânea e 75 controles), pareados por sexo, idade, etnia e IMC. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, no 98316718.7.0000.0020. Foi realizada entrevista estruturada e obtenção de dados demográficos, clínicos, antropométricos e relacionados à migrânea e suas características, além de questionário validado sobre incapacidade da migrânea (MIDAS). O DNA foi obtido por amostra de sangue periférico ou material da mucosa oral. Genotipagens foram feitas por PCR-SSP. Suscetibilidade à migrânea foi determinada por regressão logística binária e análise das características clínicas por teste de Qui-quadrado e Mann Whitney. Considerou-se diferença estatística $p \leq 0,05$.

Resultados

O alelo C da variante +3953, menor produtor da citocina, foi associado a menor suscetibilidade a migrânea (OR=0,50; $p=0,02$) no modelo alélico, bem como o genótipo CC (OR=0,37; $p=0,048$) no modelo codominante após ajuste para sexo, idade, IMC e etnia. Não houve diferença nos modelos dominante e recessivo da variante +3953 C>T. A variante -511 C>T não influenciou a suscetibilidade à migrânea. O alelo C da variante +3953 apresentou maior prevalência de aura ($p=0,04$) e menor prevalência de osmofobia ($p=0,002$). O alelo T da variante -511, maior produtor da citocina, foi associado à maior frequência de fonofobia ($p=0,011$) e incapacidade relacionada à migrânea ($p=0,041$).

Conclusão

A variante +3953 C>T pode influenciar a suscetibilidade à migrânea (genótipo CC associado a chance 67% menor de doença). As variantes estudadas podem influenciar características clínicas da migrânea.

Palavras-chave: Migrânea, *IL1β*, Variante genética, Inflamação neurogênica.